

# IMPARCIAL

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1.200  
Semestre ..... 600  
Anno (com estampilha)... 1.500  
Numero avulso ..... 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 040  
Repetições... 020  
No corpo do jornal, linha... 100  
Annuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua Dr. Avelino Germano

## Mais um anno!

Completo com o numero da semana ultima, o sétimo anno da sua existencia o «Imparcial».

Não podiamos deixar de fazer algumas referencias a esta data de jubilo e sincero contentamento para nós!

Tem sido grandes as vicissitudes e os reveses porque temos passado devidos a lides acerbadas da Imprensa. Sempre temos sahido de cabeça levantada, sem jamais, deixar de seguir a conducta há sete annos traçada.

Continuaremos n'este oitavo anno, pugnando pelos interesses d'esta Patria querida, que é nossa mãe commum e pelo progresso e desenvolvimento de Guimarães, este torrão bem lito, que teve a honra de ver nascer d'entro dos seus muros, esse portuguez glorioso, que se chamou Affonso Henriques.

«Pela Patria e por Guimarães», será o nosso lema.

Avante! Seguiremos a orientação de sempre e estamos certos, veremos mais uma vez, coroados de bom exito os nossos esforços.

O caminho em que estamos e no qual jamais recuaremos um passo só que seja, estende-se na nossa frente amplo e recto, mostrando-nos a justiça para os culpados e o amparo e protecção para os fracos e oprimidos.

A luz suave da verdade que nos tem acompanhado par e passo, será como até aqui o nosso guia: será o pharol gigantesco, que nos illuminará o espirito, para com mais ventade e ardôr (se possível fôr) nos dedicarmos por esta querida Patria,—agora que tanto e tanto precisa de vontades firmes e dedicadas, para sahir deste mar procelloso em que se encontra.—

Por Guimarães e pelo seu progresso, estarão sempre abertas as columnas do nosso modesto semanario.

Eis as nossas palavras.

## Apreciações serenas

Já lá vão algumas semanas sem que uma palavra vos haja escrito, leitores amigos. Mas soa em dizer-vos que se a pena repousou inerte ao lado do tinteiro não foi por causaço ou enfado, mas por obrigações, que diariamente se me impoem, terem absorvido o pouco tempo que para tal posso dispor.

Faço esta declaração para que me não apodem de preguiçoso, que na verdade não o sou; pelo contrario talvez peque por excesso. E para quê? perguntar-me-hão. Em busca de pão; que é o que procura uma grande parte da actividade humana.

Se não fôsse necessitar o corpo de alimento para a vida, certamente que mui poucos ou quasi ninguém—sem me excluir—extenuaria as suas forças a pontos de antecipar o fim da existencia:—a não ser que alguem sinta prazer em habitar as regiões misteriosas de além campã... Porque, sem dúvida, o viver de uma grande maioria da humanidade é um suicidio lento.

Quer nas fábricas, onde o ar é um viveiro de contágios, quer nas oficinas, onde cada gota de suor a mais é um dia de vida a menos, o proletário, o artista, enfim o homem escravo do trabalho, enganado vai profundando mais e mais a cova que o reterá para sempre longe dos olhares, caricias e sorrisos daqueles a quem todo êle se consagra. E enganado, porque supondo ir buscar al o amparo da existencia, vai, sem o pensar, gostosamente apressando o seu fim.

Mas que seria dêle se não empregasse a sua energia no trabalho?! Acaso ser-lhe-ia a vida mais suave e feliz, entregando se inteiramente ao ócio, á inércia? Não, mil vezes não; porque o ócio á semelhança do caruncho que rói a madeira sem deixar perceber a claro os estragos que causa, minar-lhe-ia a consciencia, romper-lhe-ia os sentimentos facilitando lhe costumes

cujas consequências mais rapido lhe consumiriam a existencia que o trabalho mais pesado e extenuante.

O que o bom senso reclama, o que a prudencia exige, o que a caridade anseia é—a regulamentação do trabalho; o que se não consegue com uma simples lei de descanso.

Pois que, de que serve um dia de alivio na semana, se em seis o corpo ou o espirito ficaram exaustos?

Da falta de uma lei, que equilibre a remuneração com as horas de trabalho a agrado de patrões e operarios, a origem das greves.

E todo o analista independente e justiceiro, que proceda a um exame recto e senceronioso a êste mal social, concluirá forçosamente que aos governos cabem graves responsabilidades pela paralização de ses tantos braços que para êles se erguem, mirrados, a implorar pão mais macio e branco.

Só quando as greves batem ás portas é que os governos se mexem para as sufocar. Por enquanto não appareceu um cérebro que tratasse de solver questão de tam capital importancia.

Lá estão, por exemplo, em Guimarães mil e tantas bôças a sacrificar-se alguns dias, a sujeitar-se a múltiplas privações, afim de, com a sua attitude intransigente, conseguirem o que julgam merecer.

Não temos acompanhado de perto o que há sucedido, nem sequer sabemos a causa que impeliu êsses braços a quedarem-se; mas é de presumir que a escassa remuneração do seu trabalho e as muitas horas de serviço foram as forças que os lançaram, na fé de melhoria de sorte, na borrasca, sempre nefasta, das greves. E até agora não se tem passado de lançar mãos a paliativos, que—nem por milagre!—algo de útil teem produzido. Medida, porém, preventiva e eficaz não há. Os nossos governantes pensam só na forma de melhorar a situação lastimosa do tesouro, quer teha de ficar o pobre do povo reduzido a uma cama de bancos, a uma mesa de pinho e poucas cadeiras e a uma misera côdea dura para entreter os dentes.

Ora batatas!

M.

A melhor marca de despertadores (Baby) a 600 reis na ourivesaria Fernandes & Cruz.

## O visionario ou som e cor

A EÇA DE QUEIROZ

I

Eu tenlo ouvido as symphonias das plantas.

*Eu sou um visionario, um sabio apedrejado,  
Passo a vida a fazer e a desfazer chyméras,  
Em quanto o mar produz o monstro azulejado.  
E Deus, em cima, faz as verdes primaveras,*

*Sobre o mundo onde estou encontro me isolado.  
E erro como estrangeiro ou homem fofras eras,  
Talvez por uui contracto ironico larrado.  
Que fir e já não sei n'outras subltis espheras.*

*A espida da Teoria, o austero Pensamento,  
Não mataram em mim o antigo sentimento,  
Embríagam me o Sol e os canticos do dia...*

*E obedecendo ainda a meus velhos amores,  
Procuo em toda a parte a música das cores,  
—E nas tintas da flôr achei a Melodia.*

GOMES LEAL.

## A proposito do S. Nicolau

Sem entrarmos agora n'um certo numero de considerações, que o procedimento dos «Estudantes do Lyceu» nos sugere, (o que faremos no proximo numero) perguntamos só aos leitores que nos digam o que pensam sobre esta...coherencia!

Em 1907, dizia algúem «As festas de S. Nicolau foram esplendidas, alegres, e... não sei que mais». Isto porquê? Porque esse algúem foi procurado, para fazer as Danças. Logo, por consequencia logica dos factos:

Eram bôas as festas, porque lhe permittiam, mostrar as suas obras litterarias ao publico.

Nesse anno foi o Bando, assim como as Danças, recebido em casa do seu e tal auctor. Este que todo amor... todo risinhos... todo enthusiasmos, sempre acompanhou o tal *carnaval nicolino*, deitou falla em varias casas, como por exemplo: no Ex.º Conde de Margaride e Associação dos Empregados do Commercio etc, etc.

Oh! irrisão! Oh! cruel destino!!! Hoje não o procuraram! Esqueceram-no! Logo... as festas são *arcaicas, carnavalescas, nicolino* e... mais coisas *hórripilantes*. E, cá o temos no seu jornal, todo rancores... todo moderno... todo civilizado...

Percebem ???... Tambem nós.

Agora uma pergunta: «Os estudantes não podiam dar um esocetaculo lá mais para diante fundando então a Caixa? Por certo, pois que as *propmas* são pagas em Julho. E, quem me diz que para então os seus conterraneos que agora *levam a effeito as festas* os não auxiliariam? Era de crêr, ou antes, quasi certo que sim.

Tanagra.

**Fernandes & Cruz**  
vendem accessorios para bicycletas e machinas de costura por baixos preços.  
Completo sortido.

## Um vimaranense illustre

Sendo esta obrasinha um mal alinhavado contexto de verdades, sem presumpções de especie alguma, e restringindo-se aos acanhados terminos de um esboço biographico, parece nos que, salvo uma ou outra omissão, temos dito de sobejo para dignamente apresentarmos ao publico o nosso honrado e prestadío compatriota, grangeando lhe os suffragios do nosso interesse e da nossa amizade, não movidos, nós, os portuguezes, de paixões partidarias, olhando o varão através do prisma da imparcialidade, e aferindo e julgando no fôo intimo de nossa consciencia as honrosas

predicados, que o recomen-

dam á geral attenção e estima. Para imprevidente, bem o sabemos; muito piro dependo, talvez superfluo, em meios cabo do patrimonio que seus filhos viriam a ter;—relevantes foram, não obstante, os serviços por elle prestados em defeza doCodigo de D. Pedro IV, cujos descendentes venera com intrahavel amor e lealdade; e não somenos tem sido a sua dedicacão tributada ao rei artista, o sr. D. Fernando.

Orna-lhe a fronte laurea corôa, valioso engaste, onde reluz diamante finissimo, symbolisando aquella grandiosa obra da fundacão do asylo de infancia desvalida de Guimarães—monumento de que Manuel de Mattos Costa, n'um rasgo de sublime inspiracão, lançou a primeira pedra, qual milagre, do mesmo modo que verdadeiros milagres são muitos dos primores que a caridade produz.

Isto ser-lhe-hia bastante para d'elle deixar renome, se, para maior realce, não tivesse a gloriosa serie de suas proezas a esmaltar-lhe os caracteres indeleveis do padrã, que a justiça e a consciencia geral lhe deveram ter erigido para honra sua e da patria—mal agradecida quasi sempre.

Hoje é pobre, muito pobre; como a terra que o viu nascer, vive mais das suas glorias passadas, do que das vantagens presentes; é rico, todavia, riquissimo de probidade e de generosos sentimentos; e o seu acrysolado amor ás patrias liberdades e á familia real, nos seus profectores e aos amigos com quem convive, e a doce esperanza que lhe viceja no coração, servem-lhe de refrigerio em meio da aridez do seu actual viver, rodeado de filhos e esposa, estremeçada, a quem mal pôde prover do pão quotidiano,—tão escasso e orendado, que o seu modesto emprego lhe subministra.

(Guimarães, anno de 1874)

(Continua).

Boletim do high-life

Tem estado de cama com uma congestão pulmonar o nosso querido amigo e estimado collaborador sr. Francisco Neves Pereira, intelligente empregado superior nos escriptorios «Singer» em Lisboa.

Tambem guarda o leito com um ataque de reumatismo o nosso bom amigo sr. João Alves Pimenta, muito digno solicitador n'esta comarca. Do coração desejamos aos enfermos prompto restabelecimento.

Vimos entre nós o sr. Raul Brandão, nosso illustre collega d'«Republica».

Tambem aqui vimos o sr. Amadeu Pereira da Costa, proprietario no Porto.

**Fernandes & Cruz** vendem accessorios para bicicletas e machinas de costura por baixos preços. **Completo sortido.**

Festas Nicolinas

Não obstante os boatos que correram e avisos a alguns jornaes, do contrario, há festas de S. Nicolau.

Dizemos ha, porque não é só o realisarem se como n'estes annos ultimos em

que acompanhava a tradiçãõ...um pouco de desleixo.

Ha festas, com alma com vida e com ardor!

Os estudantes Aposentados com os seus conterraneos que estudam no Porto, levam nas avante, mas por forma que os nobilite.

E' que sentem vibrar a sua alma a'um enthusiasmo louco pelas «Nicolinas» que são e serão sempre uns bocados d'ouro dos seus corações saudosos. São as recordações da infancia em que acompanhados das familias, iam ver a chegada do pinheiro. São enfim as festas anceadas, pois que todos queriam apresentar o seu carro bem engalanado ou mostrar o pulso herculeo desancando a pelle esticada do Bombo.

Depois que de recordações o S. Nicolau não desperta aos velhos, mas aos velhos de ha 10 e 20 annos?... Estes acompanham os rapazes de agora e sentem uma commoção infinda,—um mixto de alegria e saudade,—porque já, n'ellas tomaram parte, o que se não dá com... aquelles que nunca foram estudantes.

Fallem com o P. Antonio Monteiro, Carlos Abreu, Alvaro Casimiro e tantos outros, ouçam-nos e olhem-nos com attenção nos dias das festas, e, por certo, que lhe encontram deslizando pelas faces, lagrimas sinceras de commoção e saudade! E, como estes quantos não ha? Quantos não se sentem bem no meio dos rapazes, que lhes fazem lembrar o tempo em que melhor se lhes encarnou a mocidade...

Mas... vamos ao programma:

29—Entrada solenne do pinheiro, que acompanhado da tradicional zabumbada e puxado por milhães de bois, irá assentar arraiaes no Campo de S. Francisco pelas 22 horas. Ha surpresas de effeito n'esta noite.

30—Recita de gala no D. Affonso Henriques, para a qual, já se encontra a casa muito regularmente passada, provando assim mais uma vez a... *alguem* d'aqui que os Vimaraneses não avorrecem as Festas. O ensaizador é o Ze Barros...

Conhecem-no?... Quem não ha-de conhecer o *Meu Ze*...

Os actores desempenhar-se-ão do seu mandato com o seguinte:

«Os dois estroinas»; comedia em 1 acto desempenhada por Barros, Aprigio e Souza. «O João Cabaças»; de José Barros, um bocado de boa musica pelo estudante Marcos Mattos. «Recordações do passado»; comedia em um acto, parodia

á Ceia dos Cardiaes, original de José Barros e desenhada por Barros, Aprigio, Silva e Virgilio.

Bando—Escripto pelo Delfim Guimarães, que já nos tem mimoseado com obras identicas e que ainda mais um anno nos deleita com os seus alexandrinos inspirados. Ou não fosse um Bando para os velhos...

Danças—As celebres Danças do saudosissimo dr. Bráulio Caldas, escriptas para os velhos de 1911 e que agradaram immenso a todos os que tiveram o prazer de as ouvir.

Os velhinhos de agora, prestam assim uma homenagem ao morto querido, que tanto e tanto amou as Nicolinas; (então ainda assim eram chamadas, hoje, tem mais o apertivo de carnaval, com que foram circumsadas a ultima hora.

Eis o programma com que os «velhos» de 1912 se despedem do S. Nicolau.

Zabumba.

A melhor marca de despertadores (Gaby) a 600 reis na Condiçãõ de Fernandes & Cruz.

Defeza Nacional

Recebemos o officio abaixo transcripto, do Ex.<sup>mo</sup> commandante do regimento d'infantaria 20, participando-nos a constituição d'uma commissão de officiaes para «levar a effeito a obra alevantada e patriótica da propaganda entre o povo d'este concelho, para a defeza nacional».

«Tendo sido nomeada entre os officiaes d'este regimento uma commissão para levar a effeito a obra alevantada e patriótica da propaganda entre o povo d'este concelho para a defeza nacional, cooperando assim nos esforços feitos pela grande commissão central organisaada em Lisboa para o mesmo fim, venho rogar a v... se digne prestar a referida commissão o valioso auxilio que lhe advirá da intensa propaganda d'esta obra no jornal da sua digna direcção.»

Não hesitamos em dispor do nosso jornal para tudo o que, a tão nobre emprehendimento diga respeito e ao mesmo tempo pela nossa parte faremos tanto quanto as nossas forças o permitirem. E' sem duvida alguma um fim util e d'um alto valor, para ver se ainda será possível, (o que crêmos) levantar esta Patria querida ás culminancias que outr'ora teve.

Ninguem melhor que o exercito o poderá fazer e n'elle confiamos e crêmos, com o patriotismo de sempre, se desempenhará de tão honrosa missãõ: «A Defeza Nacional».

Fallecimentos

Em casa do sr. Bernardino Rebello, falleceu repentinamente o capitalista muito conhecido entre nós, sr. João Pinto Simões. Pretencia á illustre casa de Sinães e foi «moço fidalgo» da antiga casa real.

Os seus funeraes realisaram-se na igreja da V. O. Terceira de S. Domingos, sendo concorridos por varios cavalheiros amigos da familia.

Findos os responsos, foi o cadáver transportado para S. Christovão de Cima de Celho, onde o illustre finado residia, sendo seguido por uma grande quantidade de trens e automoveis, que conduziam varias pessoas das relações da familia e que prestaram assim a ultima homenagem ao prateado morto.

Succumbiu aos estragos da tuberculose na passada quinta-feira, 21 do corrente a sr.<sup>a</sup> D. Maria Emilia de Carvalho esposa do conhecido industrial d'esta cidade sr. Germano Pinto de Carvalho e extremosa mãe do nosso pressado amigo sr. Antonio José Pinto de Carvalho, estudante frequentando a 7.<sup>a</sup> classe do curso de Sciencias no Lyceu Rodrigues de Freitas do Porto.

A saudosa extinta contava 40 annos d'idade. Os seus funeraes que foram concorridos, tiveram lugar na igreja do Cemiterio pelas 16 horas do dia 23.

Victimado por uma pneumonia falleceu n'esta cidade o estimado alfaiata sr. João Baptista Pimenta, que contava grandes sympathias entre os Vimaraneses.

Os seus funeraes, foram muito concorridos. A todas as familias as nossas condolencias.

Na casa da sua residencia á rua dr. Avelino Germano, tambem succumbiu hontem a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Elisa Ermelinda Ferreira Gonçalves.

Senhora de bellos e generosos sentimentos, era muito estimada e conhecida entre nós.

Os seus funeraes teem lugar amanhã na igreja de São Francisco, pelas 11 horas da manhã.

Aos seus e em especial ao nosso amigo João Sampaio e sua ex.<sup>ma</sup> mãe os nossos peza-mes.

Banda do 20

Tocou hontem no jardim publico pela primeira vez a banda do regimento d'inf. 20. Apresentou-se bem e agradando a todos os que tiveram a felicidade de assistir ao concerto.

Francisco de Faria

solicitador encartado

Mudou o seu escriptorio para a rua Dr. Avelino Germano n.º 15 (antiga rua de S. Paio).

—Guimarães—

Caminho de ferro de Guimarães

No dia 15 do proximo mez de dezembro, devem ser arrematadas pelas 12 horas na estação d'esta cidade, todas as remessas que se encontram armazenadas ha mais de dois mezes, bem como alguns volumes não reclamados.

Quem se julgar com direito a alguma encomenda, pode-o fazer, até ao dia 13 do mesmo mez, para o que se tem de dirigir ao Serviço de Trafego, da Companhia, na Praça do Coronel Pacheco do Porto.

Nascimento

Teve hontem o seu bom successo dando á luz uma linda creança do sexo masculino a dedicada esposa do nosso amigo sr. Rodrigo Borges Nogueira, proprietario do Hotel Praz de S. Paio. Parabens.

As Irmandades

Pela lei de separação e por ordem ha dias emanada do ministerio da justiça, as confrarias ou irmandades que não reformarem os seus estatutos, não podem receber os juros das inscrições que possuem.

Instrucção publica

Pelo conselho superior de instrucção publica, foi approvada na ultima sessão, o parecer sobre o processo disciplinar a instaurar, em virtude da syndicancia a todos os funcionarios do circulo escolar de Guimarães, a respeito de quem se formulam algumas accusações no respectivo processo de syndicancia.

«Instituto d'asepsia»

Guimarães tende a manifestar-se ao lado das grandes cidades!

Quanto trabalho e quanta iniciativa de valor não ha n'este Portugal, e que nós tanta vez desconhecemos!

Mas, é preciso mostrar a todos a nossa capacidade e recursos. E' preciso que nós jornalistas nos interessemos por essa vida de todos nós procurando mostrar que caminhamos ao lado dos outros povos!

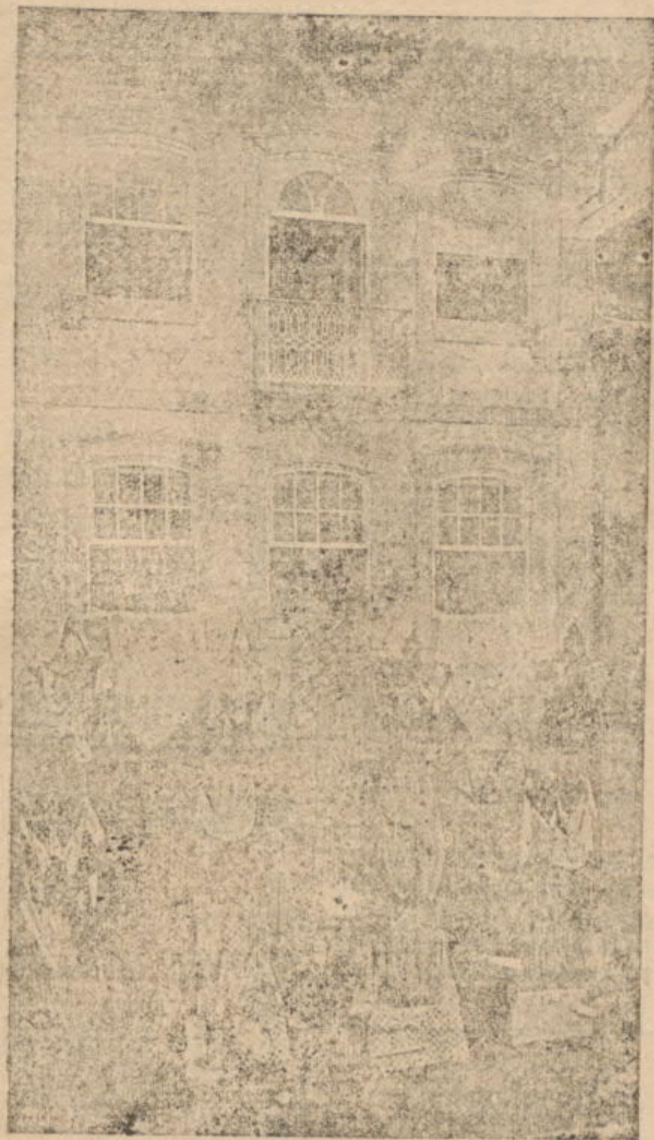
Hontem fomos vizitar o amplo laboratorio, que n'esta cidade acaba de fundar, o nosso amigo e intelligente pharmaceutico sr. Manoel de Jesus Souza, á rua da Republica o qual se destina a analyses clinicas, industriaes e agricolas, bem como á preparacão de liquidos injectaveis esterilizados que ao commercio são entregues em Empolas de capacidade variavel.

**PIRELLA & C<sup>a</sup>**

21. Rua de Paio Galvão, 28

(Sociedade M. Sarmiento)

GUIMARÃES



N'ESTE estabelecimento encontra-se sempre grande e variado sortido em fazendas de lã e algodão, nacionaes e estrangeiras, o que ha de mais novidade em todas as estações do anno.

Acabam de receber fazendas de alta novidade para inverno e participam aos seus estimados freguezes que vão fazer grandes saldos em fazendas retardadas que tencionam vender com 20, 30 e 50% d'abatimento.

Egual mente communicam que acabam de ampliar o seu estabelecimento com fazendas de lã proprias para fato d'homem, a preços muito reduzidos e sem competencia.

**Vendas a dinheiro com grandes abatimentos**

Corri a vasta sala, completa e adequada ao fim desejado, dando-me a impressão, que está instalada nas melhores condições.

Que transformação soffreu aquella casa e quanto pode a tenacidade e o trabalho, o amor ao saber e o devotamento á fundação d'um Instituto tão alegre, tão confortavel e até se descobre uma leve sumptuosidade que encanta?

E' preciso fazer-se como actualmente está fazendo o seu director: trabalhando sempre, vivendo para o seu laboratorio: para os livros, para os animaes, para os machinismos esquecendo que ha um mundo onde a gente se diverte, para só conhecer a humanidade que soffre, n'essas legendas suaves da obra de Pasteur.

Science et Charité!

**ROUBO**

Foi assaltada por meio de arrombamento na semana passada a casa do nosso bom amigo sr. Domingos Martins Ferreira.

Os sapatos que apenas levaram algumas roupas e diversos utensilios, já foram capturados, tendo confessado o crime.

**Professor**

Abilio Martins Gonçalves, professor particular inscripto, possuidor de varios documentos que provam as suas habilitações literarias, continua a ensinar instrucção primaria na casa com o numero 53, situada na Rua Nova do Commercio desta cidade. So admittie até 12 alumnos e tambem vae dar lições aos domicilios por preços muito economicos.

**EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO**  
O PAQUETE  
**Loanda**

*SAHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:*  
Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C., rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.

**Pharmacia**

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Hospital.

A maior garantia, solidez e barateza em machinas de costura e bicycletas, só na ourivesaria Fernandes & Cruz.

**Cynematographo**

Realizam-se no proximo domingo no Theatro de D. Affonso Henriques, 4 esplendidas sessões de cynematographo com fitas novas e variadas.

Quem quizer um bom relogio de prata, ancora, que em qualquer parte custa 5:000 reis, por 3:000 reis, visite a ourivesaria Fernandes & Cruz.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Ameia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES.

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Geropiga do Alto Douro

Sò se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio. Litro 240 reis.

**Procuradoria economica**

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

8 ARCO BANDEIRA, 180, 1.<sup>o</sup> F.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

**Adubos garantidos**

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mouzinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

**Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)**

Contra a Anemia e outras doencas provocadas da mesma: contra as doencas de estomago e intestinos; contra as perturbacões menstruaes. A mais barata de todas as aguas medicinaes UMA GARRAFA PARA 4 DIAS Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro (antiga Casa Sequeira) 17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

**Uma Agencia**  
DOS  
**Armazens Grandella**

EM

*Cada terra do paiz onde hajam estações postaes*

Apartir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em cartas postaes ou cartas devidamente selladas com estampilha de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quizesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

**SE**

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

**DEVERÃO**

ornar a empacotar o que não lhes agradar **EXACTAMENTE** como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA e avaliar o movimento á agencia e áhi pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos **ARMAZENS GRANDELLA** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **Estações Postaes** em cada terra do paiz

**Aos Armazens Grandella**

**Ao chic da Moda**

**Abertura da Estação de Verão**

O proprietario de este novo estabelecimento participa aos seus exm.ªs freguezes e amigos que acaba de receber das principaes casas um lindo sortido para a proxima estação de verão, em tecidos de lã, seda

e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguem compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Toural 12 e 13

**GUIMARÃES**

**Pensionato academico**

Rua de D. João 1.ª, 19  
**GUIMARÃES**

Este estabelecimento de educação e ensino recebe alumnos internos, semi-internos e externos, para Instrução Primaria, secundaria e curso commercial pratico. Boa alimentação. Corpo docente escolhido. Rigorosa vigilancia. Resultado do anno findo: 50 aprovações com 3 distincões. Envia-se programmas a quem os pedir á direcção.

Os directores,  
Alfredo Peixoto,  
Luiz Gonzaga Pereira.

A maior garantia, solidez e barateza em machinas de costura e bicycletas, só na ourivesaria **Fernandes & Cruz.**

**Dinheiro**

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade  
Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo

O proprietario,  
**João Vellozo d'Araujo**

Quem quizer um bom relógio de prata, ancora, que em qualquer parte custa 5.000 reis, por 3.000 reis, visite a ourivesaria **Fernandes & Cruz.**

**Boa casa**

Arrenda-se, desde já, a casa n.ª 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

**Venda de casas**

Vendem-se duas moradas de casas na rua dr. Avelino Germano com os numeros 62 a 64 e 66 a 68. N'esta redacção se dão informações.

**Procuradoria economica**

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

**Armando Satyro Lizardo**

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

**Adubos garantidos**

Da importante e acreditada

**Companhia União Fabril de Lisboa**

Delegação no Porto—257, rua Mouzinho da Silveira

*Analyses de terras feitas gratuitamente*

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

*José Joaquim Vieira de Castro*

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

**Agua do Barreiro**

**NA SERRA DO CARAMULO**

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações monstreaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes  
**UMA GARRAFA PARA 4 DIAS**  
**Deposito em Guimarães:**

**José Joaquim Vieira de Castro**

(antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

**Descontos aos revendedores**

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

**GUIMARÃES**

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

**J. J. FONSECA**

**Geropiga do Alto Douro**

Sò se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio.

Litro 240 reis.